



Subprefeitura Casa Verde – Limão – Cachoeirinha

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, cumpridas as exigências de quórum mínimo e em segunda chamada, às 19h30min., reuniu-se o Conselho Participativo Municipal Casa Verde – Limão Cachoeirinha, com a presença dos seguintes conselheiros: Ebenezer Ferreira Barros, Ismael Pontes Ferreira do Nascimento, Jorge Luiz Ferezin, Paulina Maria da Conceição da Silva, Jéssica Alves de Almeida Queiroga, Aline Lima dos Santos, Karina Vidal Silva, Ana Maria Cristina de Lima Coimbra Luciano, Francisco João Moreirão de Magalhães, Crenildes Jesus da Silva, Juliana Alcântara Fernandes, Luiz Carlos Silva, Claudia Leão Ribeiro, Rodolfo Coimbra Luciano (coordenador), Enio Weiss (secretário geral) e Isabela Alexandre Neto (secretária adjunta). O coordenador seguindo a pauta pré-estipulada em carta convocatória, procedeu à leitura da ata da reunião anterior que tratou sobre a eleição dos cargos pelo pleno do conselho. A ata foi aprovada pela unanimidade dos conselheiros presentes e votantes. O coordenador procede à leitura da indicação da Coordenadoria de Participação da Casa Civil Municipal, no que tange a adequação do Regimento Interno aos Decretos Municipais de número 59.023/2019 e 63.689/2024, Portarias da Casa Civil número 2/2020 e número 12/2024. Em relação ao funcionamento e horário das reuniões a conselheira Paulina, propõe que a duração da reunião seja aumentada para três horas, face ao volume de assuntos a tratar e a exiguidade do tempo de duas horas. A proposta foi aprovada por unanimidade dos conselheiros votantes. Conselheiros suplentes presentes, questionaram sobre a possibilidade de execução com voz e voto de conselheiros eleitos e também suplentes, por questões de regimento a proposição não pode ser executada, ficando esclarecido a todos que a reunião é sempre aberta a todos os munícipes, sejam eles conselheiros ou não. A Coordenadoria de Participação da Casa Civil, por comunicado oficial solicitou que a ata de cada reunião fosse efetuada, lida, analisada e votada ainda durante cada reunião. Compreendem-se necessidades, contudo é entendimento de todos conselheiros que o tempo impedirá uma análise aprofundada e que seja adequada para a votação desse importante documento que ficará para os anais do presente Conselho. Dessa maneira por unanimidade dos conselheiros houve a solicitação que a coordenação do presente conselho oficialize a Coordenadoria da Casa Civil, no sentido de obtenção de mais tempo para que a ata fosse confeccionada, lida, entendida e aprovada. O coordenador Rodolfo indicou a todos sobre a existência de um endereço de e-mail institucional do conselho para comunicações oficiais deste Conselho para a Casa Civil e vice versa. O coordenador Rodolfo indicou a necessidade de formação dos grupos de trabalho e comissões temáticas, são elas: Grupo 1- Cultura, Cidadania, Turismo e Educação Ambiental, Grupo 2 Educação, Meio Ambiente grupo 3 - Desenvolvimento, Assistência Social, Saúde e Direitos Humanos e Grupo 4 – Planejamento, Orçamento, Mobilidade, Habitação e Urbanização. O conselheiro Ebenezer propôs a adequação do grupo 3 para acrescentar o item segurança. Tanto a proposta do coordenador Rodolfo, quanto à do Conselheiro Ebenezer foram aceitas por unanimidade. O

pleno do conselho propôs a participação nas comissões temáticas de conselheiros suplentes. A proposta, bem vinda no sentido de soma de potencial de trabalho foi aceita por todos, lembrando e tendo em vista que o poder de voto é exclusivo aos conselheiros eleitos. A formação dos grupos ficou definida da maneira que segue: Grupo 1 – Aline Lima dos Santos, Ebenezer Ferreira de Barros, Isabela Alexandre Neto, Jorge Ferezin e Luiz Carlos Silva. Grupo 2 – Albert de Jesus, Crenildes Jesus da Silva, Juliana Alcântara Fernandes e Rodolfo Coimbra Luciano. Grupo 3 – Albert de Jesus, Andreia Leticia Narciso, Aline Lima dos Santos, Claudia Leão Ribeiro, Ebenezer Ferreira de Barros, Enio Weiss, e Tiago da Silva Mendes. Grupo 4 – Aline Lima dos Santos, Ana Maria Cristina de Lima Coimbra Luciano, Andreia Leticia Narciso, Claudia Leão Ribeiro, Crenildes Jesus da Silva, Francisco João Moreirão de Magalhães, Ismael Pontes Ferreira do Nascimento, Jéssica Alves de Lima Queiroga, Juliana Alcântara Fernandes, Paulina Maria da Conceição da Silva e Tiago da Silva Mendes. Definidos os conselheiros de cada grupo, seguiu-se um debate sobre a maneira de atuação dos grupos e/ou comissões temáticas. Definiu-se por maioria que essa propalada atuação dar-se-á de maneira institucional e aconselhativa, não sendo executiva, haja vista essa é uma função atribuída de maneira exclusiva aos respectivos órgãos municipais. O secretário Enio, deu ciência aos presentes sobre um e-mail recebido por parte do Sr. Wilson Cabral, falando sobre a execução de obras, segundo o e-mail aprovadas na gestão imediatamente anterior do Conselho Participativo Municipal. Tais obras, segundo a correspondência recebida, precisam ser executadas nesse exercício de 2025. Tal aprovação não constava de atas publicadas alusivas às reuniões ordinárias. O conselheiro João Moreirão pediu a palavra e esclareceu que de fato esse assunto foi tratado na gestão anterior e aprovado e que enviaria a ata respectiva ao coordenador Rodolfo. A mesma posição tiveram as Conselheiras Cris Coimbra e Paulina. A matéria seria examinada na reunião imediatamente próxima com as necessárias e devidas deliberações. A conselheira Cris Coimbra pediu a palavra e indicou a realização nos dias 26 e 27 de abril do corrente ano da realização da Oitava Conferência da Cidade de São Paulo. Na data o poder público e a sociedade civil vão debater e consolidar propostas para grandes desafios da capital paulista. A ideia é termos uma cidade mais inclusiva e sustentável, falou a Conselheira. O interlocutor da Sub Prefeitura pediu a palavra e indicou que na data de 22 de março próximo futuro, haverá o plantio de árvores no Muro do Samba, sito a avenida Inajar de Souza. O interlocutor fala a importância do evento para a melhoria da situação do meio ambiente na cidade de São Paulo. Convida todos a comparecerem e indica que estarão presentes ao evento o Sub Prefeito Valentim, o vereador Paulo Frange, o Secretário Municipal de Sub Prefeituras Fabricio Cobra e o Secretário do Verde e Meio Ambiente Rodrigo Ashiushi, entre outras autoridades. Seguindo a ordem do dia previamente pautada o coordenador apresentou aos presentes e falou sobre o formulário para que os municípios apresentem as demandas para os diversos órgãos municipais, indicando via Coordenadoria da Casa Civil, a necessidade de apensar ao formulário o número de protocolo do serviço 156 da Prefeitura Municipal. O Conselheiro Enio corrobora com a opinião, lembrando que o Conselho participativo Municipal é um órgão autônomo e que como entidade possui fé pública, dessa forma somente o encaminhamento via conselho já indicaria veracidade no pleito pretendido. Por unanimidade dos presentes, indicou-se que o coordenador oficia-se a Casa Civil solicitando a não necessidade do protocolo do serviço 156, nas demandas enviadas por esse Conselho Participativo Municipal. A conselheira Cris Coimbra solicita a instalação de um booster da Sabesp na avenida Francisco Machado da Silva, 1410. Essa instalação entende a conselheira, como extremamente necessária, pois a pressão d'água que chega na sequência dessa importante avenida fica aquém do necessário e ideal. Esse

equipamento resolveria o problema de pressão d'água de parcela significativa de famílias moradoras da região. Ressalta a conselheira Cris Coimbra, a necessidade da presença da unidade móvel do CAD único, para a região do Jardim Peri – Distrito Cachoeirinha, face a dificuldade de locomoção de munícipes das regiões citadas, dispôs ainda a Conselheira a entidade UMAJA (União dos Moradores e Amigos do Jardim Antártica) e sua própria disposição pessoal, para cooperar com o órgão público citado no atendimento dos munícipes que necessitam do serviço oferecido.

O conselheiro Enio indicou aos presentes o cuidado no envio das demandas no que tange a LGPD (Lei geral de proteção de dados). Dessa forma não deverão ser indicados dados que atentem contra essa lei, tais como nomes comerciais e mesmo dados pessoais de reclamados. O coordenador Rodolfo, indicou aos conselheiros a existência de formulário para indicação formal da necessidade de ausência em reuniões previamente agendadas. O coordenador Rodolfo franqueou a palavra aos presentes e não havendo ninguém quem dela quisesse fazer uso a reunião foi encerrada e a presente ata vai por mim Enio Weiss, secretário e por Rodolfo Coimbra Luciano coordenador assinada.

Enio Weiss

Rodolfo Coimbra Luciano